



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUA INFLUÊNCIA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

GARGHETTI, Taciele; GARGHETTI, Francine.

1. Discente do curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
- e; 2. Docente do curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: : A pesquisa se propõe a realizar uma investigação no ambiente universitário sobre a violência contra a mulher. Ressaltando os sentimentos enfrentados, especificamente pela mulher universitária acerca dos índices de violência de gênero. As violências podem causar impactos significativos na trajetória acadêmica e na vida da mulher. O que nos motiva a construir uma teia de reflexão acerca das experiências vivenciadas, buscando expandir os debates sobre violência contra as mulheres e como essa violência se materializa no cotidiano das acadêmicas, considerando as intersecções que influenciam essas experiências.

Objetivo: Obter uma percepção das universitárias sobre a violência contra a mulher. **Método:** A produção de dados se deu a partir de um questionário enviado às acadêmicas da universidade. Obtivemos cerca de 80 respostas que estão sendo analisadas seguindo os pressupostos da análise de conteúdo. **Resultados:** Espera-se com essa pesquisa, contribuir para elucidar a cultura da violência presente em nosso meio, nos mais variados espaços da sociedade, de forma direta e indireta, algumas sutis, outras mais escancaradas, mas todas provocam grandes danos na vida das pessoas, minando os projetos de vida, desestimulando os sonhos e até o desejo de viver. A pesquisa visa principalmente conscientizar sobre o que é violência e identificar como as acadêmicas lidam com o fato. Foi desenvolvido um questionário e enviado para todas as acadêmicas da UNOESC. Obtivemos cerca de 80 respostas e no presente momento tem sido desenvolvida a análise de dados, seguindo os pressupostos da análise de conteúdo. A pesquisa encontra-se em andamento.

Conclusão: Segundo a Organização das Nações Unidas (OMS), um terço das mulheres no mundo, o equivalente a 736 milhões de vítimas, sofreram violência física ou sexual ao longo da vida e 95,0% dessas mulheres sofreram violência psicológica. A violência contra a mulher faz parte da rotina do país e do mundo. É pouco comumente, pois é extremamente "naturalizada", abordada como algo que faz parte da vida humana; tão natural que nem se pode imaginar a vida sem sua existência. É um acontecimento antigo que foi silenciado ao longo da história, e passou a ser desvendado a menos de 20 anos. Espera-se com o desenvolvimento



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

dessa pesquisa, auxiliar essas mulheres no entendimento do que é “violência contra a mulher” e como elas podem identificar atos violentos, diretos ou indiretos, identificando como as mesmas lidam com esses atos de violência.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; cultura; acadêmicas.

Contato: Taciele Garghetti, taciele.garghetti@unoesc.edu; Francine Garghetti, francine_garghetti@yahoo.com.br

Agradecimentos: A autora Taciele Garghetti agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.